



TANCAP

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 27024

COMPOSIÇÃO:

N-(trichloromethylthio)cyclohex-4-ene-1,2-dicarboximide (CAPTANA)..... 800,0 g/Kg (80,0% m/m)
Outros ingredientes 200,0 g/Kg (20,0% m/m)

GRUPO	M04	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida não sistêmico de ação por contato

GRUPO QUÍMICO: Dicarboximida

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos Dispersíveis em Água (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA

Av. Carlos Gomes, 258 - salas 1103, 1104, 1105 e 1106 - Boa Vista - Porto Alegre/RS CEP: 90.480-000 - Fone: (51) 3237-6414 - CNPJ: 10.486.463/0001-69 Inscrição estadual: 096/3276190. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1928/09 - SEAPA/RS

(*): IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

CAPTAN TÉCNICO RAINBOW (Registro MAPA nº 20618)

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong 262737 - China

NINGXIA RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Taisha Industrial Park, Pingluo, Ningxia, 753400, China

FORMULADORES:

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong 262737 – China

RAINBOW AGROSCIENCES S.A.

Cerrito 866, 1º piso, C.A.B.A. C.P. 1010 – Argentina

SHANDONG ZOUPING PESTICIDE CO., LTD.

Nº 190, Huangshan 5th Road, Zouping City, Shandong Province, China

IMPORTADORES:

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia PR-090, 5.695, km 5 - armazém 1K - Parque Industrial Nenê Favoretto - CEP: 86200-000 - Ibiporã/PR

CNPJ: 10.486.463/0003-20. Nº do registro do estabelecimento no estado: 1000322 - ADAPAR/PR

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Constante Pavan, 4.633 - Betel - CEP: 13148-198 - Paulínia/SP

CNPJ: 10.486.463/0004-01. Nº do registro do estabelecimento no estado: 4402 - CDA/SP

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Área Rural Projetada, nº 150, Armz 1AK Anexo I - Area Rural de Cuiabá - CEP: 78.099-899 - Cuiabá/MT

CNPJ: 10.486.463/0005-92. Nº do registro do estabelecimento no estado: 29164 - INDEA/MT

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Av. Maria Elias Lisboa Santos, s/nº Quadra 07 Lote 05 salas 09 – Parque Industrial Aparecida Vice-presidente José de

Alencar – Aparecida de Goiânia/GO - CEP: 74993-530

CNPJ: 10.486.463/0006-73. Nº do registro do estabelecimento no estado: 5139/2023 – AGRODEFESA/GO

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia BR-050, km 185 - sala 9 - Jardim Santa Clara - CEP: 38038-050 - Uberaba/MG

CNPJ: 10.486.463/0008-35. Nº do registro do estabelecimento no estado: 19.883 - IMA/MG

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA– MAPA**INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:**

TANCAP é um fungicida não sistêmico de ação preventiva, indicado para o controle de doenças fúngicas nas culturas do alho, batata, cebola, citros, gladiolo, maçã, melancia, melão, pepino, rosa, tomate e, para o tratamento de sementes nas culturas do algodão, milho e trigo.

CULTURAS, PLANTAS INFESTANTES E DOSES RECOMENDADAS:

TANCAP é indicado para o controle de doenças nas doses e culturas abaixo indicadas:

a. PULVERIZAÇÃO FOLIAR

CULTURAS	DOENÇAS	DOSES	VOLUME DE CALDA
Abacaxi	Podridão-de-raízes ou Podridão-do-topo (Phytophthora)	1250 - 1563 g/ha	300 – 600 L/ha
	cinnamoni; Phytophthora nicotianae var parasitica)		
	Podridão-negra ou Podridão-mole (Ceratocystis paradoxa)		
Época de Aplicação: Aplicar preventivamente a partir do plantio das mudas. Intervalo de Aplicação: 10 dias Número de Aplicações: Máximo 4 aplicações			
Alho	Míldio ou Cinza (<i>Peronospora destructor</i>)	150 g p.c./100L	500 – 800 L/ha
Época de Aplicação: Emergência das plantas Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicações: Máximo 6 aplicações			
Batata	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	150 g p.c./100L	700 – 1000 L/ha
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)		
Época de Aplicação: Emergência da cultura (10 – 15 cm de altura) Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicações: Máximo 6 aplicações			
Cebola	Mofo-cinzento ou Queima das pontas (<i>Botrytis cinerea</i>)	150 g p.c./100L	500 – 800 L/ha
	Míldio (<i>Peronospora destructor</i>)		
Época de Aplicação: aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença. Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicações: Máximo 6 aplicações			
Citros	Verrugose (<i>Elsinoe fawcetti</i>)	150 g p.c./100L	Terrestre: 2 – 5 L/planta Aérea: 30 – 40 L/há* 10 – 15 L/há**
	Antracnose ou Podridão-floral-dos-citros (<i>Colletotrichum gloesporioides</i>)		
	Melanose (<i>Diaporthe citri</i>)		
Época de Aplicação: aplicar quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas Intervalo de Aplicação: 10 dias Número de Aplicação: Máximo 3 aplicações			
Cravo	Mofo-cinzento ou Queima das pontas (<i>Botrytis cinerea</i>)	150 g p.c./100L	500 – 800 L/ha

Época de Aplicação: aplicar preventivamente a partir do transplântio das mudas. Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: UNA			
Gladiolo	Podridão-da-flor (<i>Botrytis gladiolorum</i>)	150 g p.c./100L	500 – 800 L/ha
Época de Aplicação: Aplicações preventivamente a partir da emergência Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo 6 aplicações			
Maçã	Podridão-parda (<i>Monilinia fructicola</i>)	150 g p.c./100L	Terrestre: 1 – 3 L/planta Aérea: 30 – 40 L/há* 10 – 15 L/há**
	Sarna da macieira (<i>Venturia inaequalis</i>)		
	Mancha-foliar-da-gala ou Podridão-amarga (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)		
	Antracnose-maculata (<i>Elsinoe piri</i>)		
	Sarna (<i>Cladosporium carpophilum</i>)		
Época de Aplicação: Iniciar as aplicações a partir do florescimento e início de frutificação Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo de 6 aplicações			
Melancia	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	138 g p.c./100L	Terrestre: 500 – 800 L/há Aérea: 30 – 40 L/há* 10 – 15 L/há**
Época de Aplicação: aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicações: Máximo de 4 aplicações			
Melão	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	138 g p.c./100L	Terrestre: 500 – 800 L/há Aérea: 30 – 40 L/há* 10 – 15 L/há**
Época de Aplicação: aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo de 4 aplicações			
Pepino	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	138 g p.c./100L	Terrestre: 500 – 800 L/há Aérea: 30 – 40 L/há* 10 – 15 L/há**
Época de Aplicação: aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo de 4 aplicações			
Pera	Antracnose-maculata (<i>Elsinoe pin</i>)	150 g p.c./100L	1 - 3 L/planta
	Podridão-amarga ou Antracnos (<i>Col/etotrichum gloeosporioides</i>)		
	Podridão-parda ou Podridão-dos-frutos (<i>Monilinia fructicola</i>)		
	Sarna (<i>Cladosporium carpophilum</i>)		
	Sarna-da-macieira ou Sarna (<i>Venturia inaequalis</i>)		

Época de Aplicação: aplicar a partir do florescimento e início de frutificação Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo de 6 aplicações			
Pêssego	Sarna-do-pessegueiro ou Sarna (<i>Cladosporium carpophilum</i>)	150 g p.c./1 00L	1 - 3 L/planta
	Crespeira ou Crespeira-verdadeira (<i>Taphrina deformans</i>)		
	Podridão-parda ou Podridão-dos-frutos (<i>Monilinia fructicola</i>)		
	Antracnose ou Antracnose-dos-frutos (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)		
Época de Aplicação: aplicar a partir do florescimento. Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo de 6 aplicações			
Rosa	Mancha-negra (<i>Diplocarpon rosae</i>)	150 g p.c./100L	500 – 800 L/ha
	Mofo-das-flores (<i>Botrytis cinerea</i>)		
Época de Aplicação: No controle de mancha-negra, aplicar preventivamente nas brotações novas. Para o controle do mofo-das-flores, realizar as aplicações preventivamente, na fase de pré-colheita. Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicação: Máximo 6 aplicações			
Tomate	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	150 g p.c./100L	700 – 1000 L/ha
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)		
Época de Aplicação: aplicar preventivamente a partir da emergência ou do transplântio das mudas Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicações: Máximo de 6 aplicações			
Uva	Míldio ou Mofo (<i>Plasmopara vitícola</i>)	150 g p.c./100L	1 - 3 L/planta
	Mofo-cinzento ou Podridão-da-flor (<i>Botrytis cinerea</i>)		
	Antracnose (<i>Elsinoe ampelina</i>)		
Época de Aplicação: aplicar a partir do florescimento ou início de formação dos cachos. Intervalo de Aplicação: 7 dias Número de Aplicações: Máximo de 4 aplicações			

*Aplicação aérea: volume de 30 – 40 L/há quando do uso da barra.

**Aplicação aérea: volume de 10 – 15 L/há para “micronair”

MODO DE APLICAÇÃO:

- Via terrestre:

Utilizar pulverizador tratorizado de barra equipado com bicos cônicos Teejet X2 ou X3, com um diâmetro de gotas de 50 a 200 micra, densidade de 50 a 70 gotas/cm² e com pressão de 40 a 60 libras.

Recomenda-se aplicar com temperatura inferior a 27°C, umidade relativa do ar acima de 60% e ventos de no máximo 15 Km/h.

Utilizando-se outros equipamentos, procurar obter uma cobertura uniforme da parte aérea da cultura.

- Via aérea:

Utilizar barra ou atomizador rotativo “micronair”, com um volume de 30 – 40 L de calda/ha quando do uso da barra e de 10 – 15 L de calda/ha para “micronair”. A altura de voo é de 2 a 3 m com a barra e de 3 a 4 metros com “micronair”. A largura efetiva da faixa de deposição é de 20 m, o diâmetro de gotas de 80 micra e mínimo de 60 gotas/cm².

O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação (L/ha) para proporcionar a adequada densidade de gotas e uma cobertura adequada das plantas.

Aplicar obedecendo a ventos de até 10 km/h, temperatura e umidade relativa adequadas visando reduzir ao mínimo as perdas por deriva e evaporação. Recomenda-se que a aplicação seja realizada com temperatura inferior a 27° C, umidade relativa do ar acima de 60% e ventos de no máximo 10 km/h.

No caso de barra, usar bicos cônicos D6 a D12, disco “core” inferior a 450.

Usando-se “micronair”, o número de atomizadores deve ser de 4-8 (quatro a oito), sendo que para o ajuste do regulador de vazão (VRU), pressão e ângulo da pá, a tabela sugerida pelo fabricante deve ser utilizada.

O sistema de agitação do produto no tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação.

OBS: Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

b. TRATAMENTO DE SEMENTES

CULTURAS	DOENÇAS	DOSES (g/100Kg de sementes)
Algodão	Tombamento ou Damping-off (<i>Rhizoctonia solani</i>) Antracnose ou Tombamento (<i>Colletotrichum gossypii</i>)	Com linter: 94 Sem linter: 150
Milho	Tombamento ou Rizoctoniose (<i>Rhizoctonia solani</i>) Podridão-das-raízes ou Estiolamento (<i>Phythium spp.</i>)	150
Trigo	Helminthosporiose ou Mancha-marrom (<i>Bipolaris sorokiniana</i>) Cárie ou Carvão-fétido (<i>Tilletia caries</i> ; <i>Tilletia laevis</i>) Giberela ou Fusariose (<i>Fusarium graminearum</i>)	188

O tratamento deve ser feito em uma única aplicação, preferencialmente um pouco antes do plantio das culturas para as quais é recomendado, na forma de tratamento de sementes.

MODO DE APLICAÇÃO:

As sementes devem ser tratadas a seco ou previamente umedecidas, misturando-se o produto nas dosagens recomendadas em tambor rotativo ou betoneiras.

Em equipamentos mecânicos, tipo rosca sem fim ou máquinas específicas com fluxo contínuo de sementes, observar os critérios específicos de calibragem das respectivas máquinas a fim de proporcionar uma boa cobertura das sementes nas doses recomendadas.

Deve ser adicionado corante às sementes tratadas.

Preparo da calda:

TANCAP deve ser adicionado ao pulverizador quando este estiver com $\frac{3}{4}$ de sua capacidade com água limpa. Ao adicionar a quantidade recomendada do produto, manter a calda em constante agitação, e após adicionar o produto, completar o volume do tanque do pulverizador com água, mantendo-a sempre em agitação.

Lavagem do equipamento de aplicação:

Antes da aplicação, verifique e inicie somente com o equipamento limpo e bem conservado. Imediatamente após a aplicação, proceda a uma completa limpeza de todo o equipamento para reduzir o risco da formação de depósitos sólidos que possam se tornar difíceis de serem removidos. O adiamento, mesmo por poucas horas, somente torna a limpeza mais difícil.

1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e difusores, removendo fisicamente, se necessário, os depósitos visíveis de produto. O material resultante desta operação deverá ser pulverizado na área tratada com o respectivo produto.
2. Complete o pulverizador com água limpa. Circule esta solução pelas mangueiras, barras, filtros e bicos. Desligue a barra e encha o tanque com água limpa. Circule pelo sistema de pulverização por 15 minutos. Circule então pelas mangueiras, barras, filtros, bicos e difusores. Esvazie o tanque na área tratada com o respectivo produto.
3. Complete o pulverizador com água limpa e adicione amônia caseira (3% de amônia) na proporção de 1% (1 litro por 100 litros). Circule esta solução pelas mangueiras, barras, filtros e bicos. Desligue a barra e encha o tanque com água limpa. Circule pelo sistema de pulverização por 15 minutos. Circule então pelas mangueiras, barras, filtros, bicos e difusores. Esvazie o tanque evitando que este líquido atinja corpos d'água, nascentes ou plantas úteis.
4. Remova e limpe os bicos, filtros e difusores em um balde com a solução de limpeza.
5. Repita o passo 3.
6. Enxágue completamente o pulverizador, mangueiras, barra, bicos e difusores com água limpa no mínimo 2 vezes.

Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

CULTURA	DIAS
Abacaxi	1 dia
Algodão	(1)
Alho	7 dias
Batata	14 dias
Cebola	7 dias
Citros	7 dias
Cravo	U.N.A.
Gladíolo	U.N.A.

Maçã	1 dia
Melancia	1 dia
Melão	1 dia
Milho	(1)
Pepino	1 dia
Pera	1 dia
Pêssego	1 dia
Rosa	U.N.A.
Tomate	1 dia
Trigo	(1)
Uva	1 dia

U.N.A.: Uso Não Alimentar

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar nas áreas tratadas sem o equipamento de proteção individual (EPI) por um período mínimo de aproximadamente 24 horas ou até que a calda pulverizada nas plantas esteja seca. Caso haja necessidade de reentrar nas lavouras ou áreas tratadas antes desse período, usar os EPIs recomendados.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.
- O produto deve ser utilizado somente nas culturas para as quais está registrado, observando o intervalo de segurança para cada cultura.
- **Fitotoxicidade:** Quando utilizado nas dosagens recomendadas, não causa fitotoxicidade às culturas para as quais foi indicado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Utilizar a rotação de fungicidas com mecanismos de ação distintos;
- Utilizar o fungicida somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula;
- Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. Resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Incluir outros métodos de controle de doenças dentro do Programa de Manejo Integrado de Doenças, quando disponível e apropriado. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA E RÓTULO. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.

- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental impermeável, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças passando por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara provida de filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a dispersão de poeira.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças passando por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara provida de filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. Em contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-se retirá-las.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Em caso de inalação, transporte o intoxicado para local arejado. Se o intoxicado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência.

Pele: PODE PROVOCAR REAÇÕES ALÉRGICAS NA PELE. Evite o contato com a pele, caso isso aconteça, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, tec.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

	PERIGO	Pode ser nocivo se ingerido
		Pode ser nocivo se inalado
		Pode provocar reações alérgicas na pele
		Provoca lesões oculares graves
		Suspeito de provocar defeitos genéticos

INTOXICAÇÕES POR PRODUTO COMERCIAL – TANCAP - INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Dicarboximida
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, inalatória e dérmica.
Toxicocinética	Captana pode ser absorvido tanto por via oral como por inalação e, em menor extensão, por exposição cutânea. Após administração oral, é metabolizado e os compostos formados são substâncias que se ligam à glutatona para posterior metabolização. Captana e seus metabólitos acumulam-se nos tecidos e são rapidamente eliminados na urina e fezes (mais de 90% em 24 horas). A eliminação ocorre predominantemente por via renal.
Toxicodinâmica	O mecanismo de toxicidade da Captana em humanos é desconhecido. Foi demonstrado que ele reage com tióis celulares para produzir tiofosgene, um composto potente e instável. O composto formado atua em nível celular através da interação com enzimas sulfidril-, amino- ou hidroxil-, produzindo efeitos tóxicos.
Sintomas e sinais clínicos	A toxicidade oral aguda é baixa, mesmo os casos de superdosagem não se espera resultarem em toxicidade severa. Pode provocar efeitos gastrintestinais como vômitos e diarreia após a ingestão. A exposição inalatória é a mais tóxica, podendo provocar sintomas de irritação das vias aéreas. Após a exposição via dérmica, pode causar dermatite. O contato com os olhos pode ocasionar irritação ocular, sensação de queimação, prurido, lacrimejamento e conjuntivite.
Diagnóstico	O diagnóstico deve ser feito baseado no exame clínico e nas informações disponíveis.
Tratamento	O tratamento é sintomático e depende da via de exposição e dos sintomas observados. Exposição oral: Não há um antídoto específico, tratamento sintomático. Utilizar medicamentos de ação ampla, que modifiquem a toxicocinética e/ou a toxicodinâmica do produto, como o Carvão Ativado (adsorção digestiva). Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Exposição inalatória: Se ocorrer tosse/dispnéia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. Exposição ocular: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Se os sintomas persistirem, encaminhar o paciente para o especialista. Exposição dérmica: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.

	CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros: EVITAR aplicar respiração boca-boca em caso de ingestão do produto; usar equipamento de reanimação manual (Ambu). Usar equipamentos de PROTEÇÃO: para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto.
Contraindicações	A indução de vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração pulmonar e de pneumonite química.
Efeitos das interações químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
Atenção	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)
	As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS) Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da Empresa: 0800-701 0450 Endereço Eletrônico da Empresa: www.rainbowagro.com.br Correio Eletrônico da Empresa: rainbowbrasil@rainbowagro.com

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide "Toxicocinética" e "Toxicodinâmica".

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos Agudos:

- DL50 oral em ratos: > 2000 mg/kg p.c.
- DL50 dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c.
- CL50 inalatória em ratos (4h) = Não determinado nas condições do teste.
- Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: A substância teste não causou qualquer sinal clínico de toxicidade ou mortalidade relacionada ao tratamento. Não foram observadas reações cutâneas em até 72 horas após a remoção do curativo nos animais.
- Corrosão/Irritação ocular em coelhos: A substância teste aplicada nos olhos dos coelhos ocasionou vermelhidão, quemose, congestão, hiperemia circuncorneal, opacidade na córnea, nas observações a partir de 1 hora. Os sinais foram gradativamente retornando ao normal durante os 21 dias do período de observação para 2/3 dos animais, permanecendo após os 21 dias para 1/3 dos animais.
- Sensibilização cutânea em cobaias: O produto é sensibilizante.
- Mutagenicidade: O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Efeitos crônicos:

Carcinogenicidade: estudos demonstraram efeito carcinogênico com altas doses de captana em camundongos e ratos. Os órgãos mais acometidos correspondem aos rins e TGI. Os tumores surgiram em animais de experimentação com doses de aproximadamente 300 mg/kg/dia. Captana é um agente alquilante e tem demonstrado propriedades genotóxicas em vários estudos in vitro, mas não in vivo. Dessa forma, ainda que este produto tenha capacidade de induzir genotoxicidade em células somáticas, os resultados obtidos parecem indicar que o potencial para causar efeitos hereditários em mamíferos é extremamente baixo. Teratogenicidade: estudos experimentais demonstraram resultados positivos e negativos em relação ao potencial teratogênico. Entretanto, a maioria das evidências sugere que o captana não produz defeitos congênitos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - (X) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)**
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (microcústáceos e peixes).
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- - Contate as autoridades locais competentes e a empresa Rainbow Defensivos Agrícolas LTDA. - telefones de emergência: (11) 3526-3526 e SUATRANS - CECOE: 0800 117 2020.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável ou hidrorrepelente, luvas e botas de borracha, óculos de segurança e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, impedindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água e siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações animais e pessoas.

EMBALAGEM SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM CAPTIVE, BETAN, COBRAL, PASHA)

AS EMBALAGENS – SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

AS EMBALAGENS – SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.

ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS

O armazenamento das embalagens – SACARIAS- vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

